



Papagaios: PCMG prende homem por descumprir medida protetiva

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu em flagrante, nessa terça-feira (26/10), um homem, de 44 anos, por descumprimento de medida protetiva, na cidade de Papagaios, região Centro-Oeste do estado. A ordem judicial impedia o contato dele com a ex-companheira.

O trabalho investigativo começou no dia 4 de setembro, quando a vítima, de 40 anos, acionou a PCMG afirmando ter sido agredida pelo suspeito. Na ocasião, houve a representação por medidas protetivas de urgência, entre elas a proibição de contato por qualquer meio de comunicação, as quais foram deferidas pelo Poder Judiciário.

De acordo com o delegado responsável, Douglas Taveira Lemos de Oliveira, o investigado voltou a procurar a vítima. “No último dia 24, a mulher compareceu novamente à unidade policial e informou ter sido ameaçada pelo ex-companheiro. Ele, inclusive, efetuou uma chamada telefônica para a vítima, na manhã de ontem, no momento em que ela prestava declarações na delegacia”, conta.

Diante dos fatos, a equipe policial imediatamente se deslocou ao endereço do suspeito, que confessou ter realizado o contato. Na unidade policial, ele foi autuado pelo crime previsto no art. 24-A da Lei Maria da Penha. Após a formalização dos procedimentos, o homem foi conduzido ao sistema prisional, ficando à disposição da Justiça.

Denúncia

A PCMG orienta que todo tipo de violência doméstica e familiar contra a mulher seja denunciado. O registro de ocorrência pode ser feito na unidade policial mais próxima ou, sem sair de casa, pela Delegacia Virtual (clique [AQUI](#)), nos casos de ameaça, vias de fato, lesão corporal e descumprimento de medidas protetivas. Por meio da plataforma digital, as vítimas ainda podem solicitar a medida protetiva enquanto estiverem fazendo o registro. Denúncias também são recebidas pelo Ligue 180.

Outro aliado no enfrentamento da violência doméstica é o aplicativo MG Mulher. O app permite à usuária criar uma rede de contatos, que pode ser acionada em situação de perigo. Dessa forma, familiares e amigos podem ajudá-la ou acionar a polícia em caso de pedido de socorro. O aplicativo ainda reúne endereços e telefones de unidades policiais mais próximas, bem como instituições de apoio, além de diversos conteúdos sobre o tema.

Clique [AQUI](#) e acesse o Manual Básico de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, elaborado pela PCMG.